





 Banner

 Pr. Stuart Crêspo (Pastor Titular)

 Pr. Thiago Gadelha (Pastor Substituto)



 Nome do Aniversariante 1

 Nome do Aniversariante 2

## SUB MENU INCORPORADO

Departamentos

Congregações

Conselho

Junta Diaconal

Layout da Igreja

Dízimos e Doações

Liturgia da Semana

### LÂMPADA PARA OS NOSSOS PÉS É A TUA PALAVRA

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos. Salmos 119:105 (ARA)

Se existe um dia que é esperado por todo aquele que passa por lutas, esse é o dia da vitória. Por vezes as lutas são tão grandes, e os inimigos aparentam ser tão maiores do que nós, que somos tentados a desistir. Não fosse o Senhor conosco, certamente o dia mau nos destruiria. Mas um fortalecimento do céu é dado a nós, por isso perseveramos na esperança de que Deus nos dará vitória, e para Neemias e o povo, este dia chegou.

“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de Elul, em cinquenta e dois dias. Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra.” (Neemias 6.15-16)

As muralhas que estavam em ruínas no primeiro capítulo, e que aos olhos de todos era impossível de ser reconstruída, agora, depois de cinquenta e dois dias, está novamente de pé. O milagre aconteceu! As orações feitas foram respondidas! A esperança se renova, os corações se quebrantam, os inimigos de Deus temem, pois o Senhor agiu e deu bom êxito aos seus servos.

Olhamos para esse capítulo e aprendemos lições preciosas para nossas vidas sobre quando a vitória chega: em primeiro lugar, quando a vitória chega, a obra de Deus prospera. Era improvável que uma obra como essa se completasse, e impossível que fosse em tão pouco tempo. Havia necessidade de recursos que o povo não tinha, de autorizações que Neemias não tinha e de encorajamento. Existiam inimigos dedicados a desencorajar o povo e colocar medo na liderança.

No entanto, a cidade do povo de Deus, aquela que havia sido escolhida para receber o templo e ser capital da nação de Judá, precisava ser reconstruída e, para isso, seus muros deveriam estar de pé. As muralhas, naqueles dias, significavam não apenas proteção física, mas